

## SISTEMAS DE REPRODUÇÃO DE TILÁPIA DO NILO EM VIVEIROS E HAPAS

Nilton Garcia Marengoni\*, Mateus Antonio Besen, Luciane Aline Weiss, Eduardo Augusstto Meier Ramos, Kelvin Moura de Oliveira, Luciana Maria Curty Machado

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) - Rua Pernambuco, 1777, CEP: 85960000, Marechal Cândido Rondon – PR, Brasil

E-mail: ngmget@hotmail.com

A tilapicultura no Brasil está em crescente expansão, sendo a atividade com maior produção na aquicultura continental. O presente trabalho teve por finalidade avaliar a produção mensal de pós-larvas (PL) de tilápia do Nilo, linhagem GIFT em uma alevinocultura comercial no oeste do Paraná. O período avaliado de setembro de 2012 a janeiro de 2013, correspondente à safra 2012/2013. As estruturas de reprodução utilizadas foram viveiros com fundo e paredes naturais, viveiros com paredes revestidas em alvenaria, e hapas, sendo classificados em sistema *I*, *II* e *III*, respectivamente (Tabela 1). A estratégia de coleta de PL adotada foi coleta parcial e contínua.

As diferenças no peso, densidade e proporção sexual dos reprodutores nos sistemas de reprodução ocorreu em função da formação das famílias das tilápias, conforme a Tabela 1. Em relação à produtividade, após análise de variância foi realizado o teste de Tukey a 5% de probabilidade (Tabela 2).

**Tabela 1** - Características dos sistemas durante a safra 2012/2013.

Característica	Sistema		
	<i>I</i>	<i>II</i>	<i>III</i>
Volume da estrutura (m <sup>3</sup> )	1800	780	27
Densidade (reprodutor/m <sup>3</sup> )	2,22	1,15	3,7
Proporção macho/fêmea	1:3	1:2	1:3
Peso dos machos (g)	1000	1000	650
Peso das fêmeas (g)	800	800	400

**Tabela 2** - Valores médios e desvio padrão de pós-larvas correspondente à safra 2012/2013.

Mês/ano	Sistema		
	<i>I</i>	<i>II</i>	<i>III</i>
Set/2012	45,14 ± 19,82 aB	113,25 ± 22,51 aB	3580,25 ± 1901,86 bA
Out/2012	51,85 ± 27,14 aA	74,79 ± 39,24 aA	1481,48 ± 0,00 bA
Nov/2012	64,44 ± 45,41 aB	108,97 ± 99,72 aB	4444,44 ± 2367,39 abA
Dez/2012	34,44 ± 13,83 aB	173,08 ± 67,43 aB	4259,26 ± 1309,46 abA
Jan/2013	62,96 ± 8,49 aB	103,63 ± 42,21 aB	6620,37 ± 2611,81 aA
Média	51,09 ± 27,69	110,04 ± 61,26	3952,24 ± 2239,5

Médias seguidas de letras minúsculas distintas nas colunas e maiúsculas nas linhas diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

A produtividade de alevinos por sistema apresentou diferenças significativas na interação sistemas x meses do ano ( $p = 0,0402$ ). O valor médio (PL/m<sup>3</sup>) no sistema *III* foi significativamente superior ( $p < 0,05$ ) aos demais sistemas nos meses avaliados, exceto para o mês de outubro, quando não houve diferenças significativas. Nos sistemas *I* e *II* não houve diferenças significativas na produtividade em relação aos meses. No sistema *III* a produtividade no mês de janeiro foi superior ( $p < 0,05$ ) aos meses de setembro e outubro, mas não diferindo dos valores encontrados para os meses de novembro e dezembro. A eficiente produtividade de PL no sistema *III* pode ser justificada pela maior densidade e menor peso médio dos reprodutores. Com as elevadas produtividades no sistema *III*, conclui-se que o uso de hapas como estrutura de reprodução é o modo mais produtivo para obtenção de PL.